



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG) FACULDADE
DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO ESCOLAR DO CEMEI
AMIGUINHOS DE JESUS NA TOMADA DE DECISÕES**

CONSUELO FONSECA SOARES

BELO HORIZONTE, 2013.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO ESCOLAR DO CEMEI
AMIGUINHOS DE JESUS NA TOMADA DE DECISÕES**

Trabalho apresentado como requisito para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação da Professora Giselle Cristina Rodrigues, do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

BELO HORIZONTE, 2013

FOLHA DE APROVAÇÃO

CONSUELO FONSECA SOARES

A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO ESCOLAR DO CEMEI AMIGUINHOS DE JESUS NA TOMADA DE DECISÕES

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado em 19 de julho de dois mil e treze, como requisito necessário para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar, aprovado pela Banca Examinadora, constituída pelos seguintes educadores:

Prof. Nome completo do Professor – Avaliador

Prof^a. Giselle Cristina Rodrigues – Orientador

Prof^a. Consuelo Fonseca Soares - Cursista

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a meu filho João Marcos Soares Gonçalves, que participou de toda a formação, sendo gestado durante o curso. Ao meu marido Mateus Rodrigues Gonçalves, pelo carinho e dedicação, e a minha irmã Juliane Fonseca Soares, pela colaboração.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que fizeram parte deste sonho, em especial a colega Mery Maria Ferreira de França pelo apoio, amizade e companheirismo. Ao nosso grupo de pesquisas, Ivete, Marlúcia e Sivone. Às professoras Giselle Cristina Rodrigues e Marielle Moraes de Oliveira, pelo carinho e amizade e dedicação.

RESUMO

O presente trabalho apresentou como objetivo analisar o eixo Processo de Decisão e o Projeto Político Pedagógico do CEMEI Amiguinhos de Jesus em Montes Claros Claros/MG. Com objetivo de descentralizar o poder do gestor e contar com a participação efetiva da comunidade, pais, alunos, professores e demais funcionários, na melhoria do ensino, assim agindo dentro dos padrões de uma gestão democrática, não sobrecarregando o diretor com funções administrativas, pedagógicas, financeiras e políticas. Pesquisou-se a importância do conselho escolar do CEMEI Amiguinhos de Jesus na cidade de Montes Claros- MG. Verificou-se que os conselhos escolares atuam de forma democrática com a comunidade. Sobretudo, tomadas de decisões o Projeto Político Pedagógico. Foram realizadas visitas in loco onde todos os fatos puderam ser comprovados. Além disso, foi realizado um estudo minucioso da documentação e dos arquivos. Através desses estudos e do acompanhamento direto do cotidiano da escola foi possibilitada a vivência das atividades, comparando-as ao planejamento realizado. Foi possível constatar através do estudo realizado que muito mais que a compreensão das idéias é a forma como as mesmas são buscadas. A equipe de trabalho na busca por melhores resultados procura desenvolvê-los de forma interdisciplinar e em conjunto. Os conteúdos são entendidos como um meio para o desenvolvimento de atitudes positivas perante o saber em geral.

Palavras-chave: Conselho Escolar, Conselho de Classe, Colegiado, Comunidade, Democracia.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 DESENVOLVIMENTO.....	9
3 CONCLUSÃO.....	11
ANEXOS	15
Anexo A: Projeto Político Pedagógico CEMEI Amiguinhos de Jesus	16

1. INTRODUÇÃO

Os conselhos escolares são responsáveis pela articulação de ações para melhoria da escola. Nas reuniões dos conselhos, que devem acontecer pelo menos uma vez por mês, os seus membros poderão atender a demanda, com transparência na tomada de decisões. As reuniões devem ser reduzidas a termo, com elaboração de atas, facilitando uma maior fiscalização. Ademais, é atribuição dos conselhos escolares verificarem a existência de um projeto político-pedagógico da escola, ou, se existindo, reavaliá-lo.

Importante instrumento de participação nas decisões, os conselhos escolares são definidos como órgãos colegiados, compostos por representantes das comunidades escolares e local e tem como atribuições deliberar sobre questões pedagógicas, financeiras no âmbito da unidade de ensino, possibilitando o cumprimento das finalidades da escola no eixo do processo de decisão, podendo participar do mesmo: a direção da escola, representantes e estudantes, pais, responsáveis, professores, demais funcionários e trabalhadores da área da educação, além da comunidade local.

O CEMEI AMIGUINHOS DE JESUS está localizado na Zona Urbana á Avenida Leonel Beirão de Jesus, nº 3.317, Vila Telma, ao lado da CEANORTE (Central de Abastecimento do Norte de Minas). Essa unidade de ensino atende a comunidade de todo o bairro e adjacentes, com crianças na faixa etária de 02 a 05 anos, e funciona em 02 turnos, matutino: das 07:00h às 11:15h e vespertino: das 11:00h às 17:15h, mantendo em média 390 crianças e 40 funcionários. A Estrutura Física do CEMEI Amiguinhos de Jesus está localizada dentro do terreno do ISAFEC (Instituto Santo Antônio de Formação, Educação e Cultura), com uma área total de 1.519,80 M² (mil quinhentos e dezenove metros e oitenta centímetros quadrados). Sendo a sua comunidade formada, em sua maioria, de famílias procedentes de classe social baixa. Conta com 08 salas funcionando nos dois turnos, com um total de 390 alunos de 02 a 05 anos, secretaria, brinquedoteca, parquinho com cobertura, pátio coberto para recreação, escovódromo coberto, área cercada para horta, refeitório, cantina, depósito para merenda, depósito para material de limpeza, banheiro masculino e banheiro feminino, banheiro para funcionários. O quadro de funcionários é composto de 16 Professores, 02 Supervisoras, 10

Serventes de Zeladoria, 03 Monitoras, 02 Assistentes de Secretaria, 01 Diretora e 01 Vice-diretora.

Sendo a sua comunidade formada, em sua grande maioria, de famílias procedentes de classe social baixa, as crianças atendidas nesta instituição geralmente são filhos de pais semi-analfabetos ou que não possuem o ensino fundamental completo. Uma minoria, com ensino médio que sobrevive do trabalho doméstico no caso das mães, ou braçal no caso dos pais. Alguns estão inseridos no trabalho informal e outros simplesmente não trabalham e sobrevivem com benefícios do Governo Federal, a exemplo do Programa Bolsa Família. Boa parte das famílias se encontra desestruturada pelas constantes separações dos pais ou pela ausência das mães que precisam trabalhar para manter seus filhos.

É inegável que nos dias atuais está cada vez mais forte a exigência pela autonomia e participação coletiva nos âmbitos escolares, sendo assim, a comunidade entende que sociedade é um grupo de pessoas que exercem atividades comuns ou defendem interesses comuns. São grupos de pessoas com suas concepções de vida, que lutam pelo reconhecimento social e profissional com características próprias, valores, normas e rituais, buscando os diversos e flexíveis caminhos para promover sua soberania. É com esta visão que o CEMEI Amiguinhos de Jesus tem pautado suas decisões e escolhas contando sempre com a comunidade escolar e seus conselhos representativos.

2 - DESENVOLVIMENTO

Os conselhos escolares são órgãos colegiados, compostos por representantes das comunidades escolares local e que tem como atribuições deliberar sobre questões pedagógicas, financeiras, no âmbito da unidade de ensino, possibilitando o cumprimento das finalidades da escola no eixo do processo de decisão. Podem participar do mesmo: a direção da unidade de ensino, estudantes e/ou seus representantes, pais ou responsáveis, professores, demais funcionários e trabalhadores da área da educação, além de pessoas da comunidade local, conforme preconiza o MEC no documento de 2004, com o título “Conselho Escolar e o financiamento da educação no Brasil’.

Segundo Freire (1987) “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo. Os homens se educam entre si”, mediados pelo mundo. E é nessa perspectiva que os conselhos atuam, acreditando que cada um possui uma capacidade e deve contribuir com a sua experiência e com o seu conhecimento auxiliando na gestão da escola. A melhor forma de atuar com uma gestão compartilhada é agindo de forma democrática. Nos conselhos escolares é proibido atribuir autoridade especial para quaisquer dos membros, todos possuem igual comprometimento e compromisso de agir com seriedade, ética, pensando no bem estar geral.

É dever dos conselheiros escolares atuar nas atividades de definição e fiscalização da aplicação dos recursos reservados à escola e a participação na elaboração, implementação e avaliação do projeto político pedagógico. Caso os conselhos escolares constatem a inexistência de um projeto político-pedagógico na escola, deverá envidar esforços na elaboração do mesmo. Ainda, cabe aos conselhos escolares votar nas alterações metodológicas, didáticas e administrativas da escola, assim como participarem da elaboração do calendário escolar e do plano administrativo anual, conferindo autonomia para os membros da escola.

Algumas escolas há um forte relacionamento entre escola e a família. Em tais instituições, os alunos são mais assíduos, participativos e se sentem integrados. O que não ocorre em outras unidades de ensino. Conforme disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que disciplina:

a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (art. 22).

Nesse sentido, o conselho escolar também deverá ajudar na inserção da cultura popular na escola, devendo integrar o saber e ajudar os estudantes a serem cidadãos críticos e participativos, substituindo, assim, os métodos tradicionalmente aplicados, onde diretor escolar é o único coordenador e tomador de decisões, sem viabilizar abertura ao diálogo.

Piaget (1998) diz de que o homem é capaz de estabelecer normas de conduta de acordo com as circunstâncias e conviver com a incerteza. Os programadores e executores fazem parte da mesma equipe, sendo que o planejamento de suas atividades objetiva envolver todos os elementos relacionados ao ato de educar. Aqui são inseridos os conselhos escolares, importante instrumento de participação popular.

No CEMEI Amiguinhos de Jesus, o Conselho Escolar foi criado em 09 de Junho de 2009 e terá novas eleições para mudança de membros em agosto de 2013. As reuniões são trimestrais. Todos os membros são convocados com divulgação e convite para participação de toda a comunidade. As reuniões são registradas em atas e sempre tendo metas e ações a ser cumpridas em conjunto, se surgir algum fato que justifique o colegiado será convocados antes da data prevista.

A equipe de trabalho da unidade pesquisada é bastante comprometida com o trabalho e com as atividades escolares, buscando formas inovadoras de mobilizar a comunidade para a participação efetiva nas decisões. Esse comprometimento proporciona uma boa qualidade no desenvolvimento dos trabalhos no conselho escolar. Na maioria dos casos, nota-se uma participação com vontade que a escola alcance o progresso, entretanto, falta capacitação para os membros do conselho para um maior entendimento e tomada de decisão com mais capacidade de entendimento dos temas e dos assuntos que ali são tratados e não apenas referendar o que foi proposto.

Ponto bastante positivo é que as propostas apresentadas são muito boas, responsáveis, conscientes e de acordo com a atualidade.

3 - CONCLUSÃO

A democracia como formato ideal de governo vista da forma que existia há séculos atrás, é para nós uma utopia. Com o predomínio de uma população urbana, a sociedade contemporânea se viu incapaz de tomar decisões no formato democrático como era feito nas praças de Atenas, na Grécia. A aceção de políticas historicamente adquire dessa forma, uma relação lógica entre o instituído e o instituinte. Em outras palavras: entre as decisões da mantenedora e as pressões apresentadas pela base.

A trajetória das lutas dos movimentos pela educação foi intensa até o estabelecimento da Gestão Democrática, que resultou em conquistas como: o concurso para professores, a eleição de diretores, a constituição do Projeto Político Pedagógico, a autonomia escolar e várias outras. Baseado nessas relações e nas conquistas citadas é possível afirmar que determinadas políticas de governo se transformam em políticas públicas de fato. Portanto, é possível também inferir que não existe autonomia necessária à escola como seria necessária para que a escola se tornasse realmente autônoma. A autonomia, ainda deve ser construída. O que somente acontecerá com a mobilização e cobrança intensivas da comunidade escola.

Por outro lado, verifica-se também a questão do preparo das pessoas. E, nesse sentido, de fato, a educação deve ser repensada e reconstruída. Educação deve ser prioridade. E não apenas oferecer acesso. Mas educação de qualidade, que possibilite ao ser humano o crescimento integral. Nesse sentido, os conselhos escolares são importantes e legítimos instrumentos de mobilização social, assim como se apresentação de propostas inovadoras de crescimento e inserção social das pessoas. São instrumentos legítimos de representação social e comunitária, e, além disso, apresentam um caráter de fato democrático, principalmente por não atribuírem cargos internamente.

A escola também pode ser entendida como um projeto social e, devido a esse fato, ela não se esgota em si mesma, mas caminha para uma participação coletiva e social. A escola pública não é uma organização independente. Ela está sujeita às políticas de gestão pública.

Dessa forma, pode-se se dizer que a sua autonomia está, por um lado, restrita pelas necessidades, condições reais e aspirações da comunidade escolar e, por outro lado, pelas políticas públicas colocadas, quais sejam: o fundo público destinado à escola para administrar seus gastos internos. A política de eleição ou indicação dos diretores. As políticas de financiamento e do mesmo modo de formação continuada, regimes de trabalho, cumprimento do calendário escolar e as diretrizes e leis em educação.

Observamos que os Centros Municipais de Educação Infantil devem ter mais autonomia para a tomada de decisões e ainda tem muito a avançar para terem uma ação efetiva dos conselhos escolares. Analisando o caso do CEMEI Amiguinhos de Jesus foi possível verificar que a equipe de trabalho é bastante comprometida com os assuntos escolares. Buscam formas inovadoras de mobilizar a comunidade para a participação efetiva nas decisões e existe uma boa participação. Entretanto, a qualidade dessa participação poderia ser melhorada. Na ampla maioria dos casos, há uma participação com vontade que a escola cresça.

Foi possível verificar que existe um projeto político pedagógico na escola, o qual foi muito bem construído. E com ampla participação da comunidade. Nesse sentido e ouvindo a opinião dos próprios conselheiros, estes demandam por momentos de capacitação e de interação com outros conselhos que estão desenvolvendo trabalhos inovativos ou pioneiros para a troca de experiências positivas, diagnóstico mais efetivo das questões comunitárias para, com base nesses projetos adequá-los de modo a atender à comunidade pesquisada com maior chance de acerto.

REFERÊNCIAS

ABREU. Júlio César Andrade de. **Gestão Social e Transparência Pública: Movimentos Sociais como Agentes de Combate a Corrupção Pública.** Disponível em http://www.aedb.br/seget/artigos06/421_SEGeT_2_Gestao%20Publica%20e%20Transparencia.pdf. Acesso em 20. Jun. 13.

BARROCO, S. S. M. **A Educação Especial do novo homem soviético e a Psicologia de L. S. Vigotski:** implicações e contribuições para a Psicologia e a Educação atuais. 414 p. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2007.

BRASIL. MEC. **Conselho Escolar e o financiamento da educação no Brasil.** Disponível em portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/cad%207.pdf. Acesso em 20. Jun. 13

BRASIL. MEC **Conselhos Escolares: Democratização da escola e construção da cidadania.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad1.pdf. Acesso em 21. Jun. 13

BRASIL. MEC. **Uma estratégia de gestão democrática da educação pública.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_gen.pdf. Acesso em 20. Jun. 13.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** Lei n. 9.394/96. Disponível em: <www.mec.gov.br/legis/default.shtm>. Acesso em: 20. Jun. 13.

BRASIL. Lei de **Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** Lei n. 9.394/96. 4.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. Apresentação de Carlos Roberto Jamil Cury.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica.

DUARTE, N. **Educação Escolar, Teoria do Cotidiano e a Escola de Vigotski.** Campinas, SP: Autores Associados (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo), 1999.

DUARTE, N. As pedagogias do “aprender a aprender” e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. **Revista Brasileira de Educação**, v. 18, p. 35-40, 2001a.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olimpio, 1978.

ANEXOS

Anexo A: Projeto Político Pedagógico CEMEI Amiguinhos de Jesus